

HS-866/G - TÓPICOS AVANÇADOS EM DEMOGRAFIA I

Créditos: 09 Vagas: 30

2ª feira - 09:30 às 12:30 hs.

Profa. Dra. Estela Maria Garcia Pinto da Cunha e Profa. Dra. Regina Maria Barbosa
(ELETIVA PARA O DOUTORADO)

Metodologia de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Saúde
Reprodutiva: abordagem epidemiológica.

Período: 24 de março a 11 de abril de 2003 (período integral)

Local: Núcleo de Estudos de População – Unicamp

PARTE I

INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DE PESQUISA

Ementa: Introdução aos principais debates epistemológicos em curso na ciência contemporânea, com ênfase na questão dos paradigmas emergentes. Análise dos contextos de produção do conhecimento para a tomada de decisão no processo metodológico no campo de Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva. Prática: Elaboração e apresentação de propostas e projetos de pesquisa nas áreas de Epidemiologia e Ciências Sociais aplicadas ao tema, com introdução à pesquisa bibliográfica e à leitura e fichamento de artigos.

TÓPICOS:

Princípios Epistemológicos do Conhecimento
Avaliação em Saúde: conceitos e métodos
Paradigmas, teorias Investigação
Gênero e Saúde Coletiva
Gênero e Saúde em estudos Antropológicos
Gênero e Sexualidade
Ética em pesquisa com seres humanos

PARTE II

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Ementa: O curso visa dar uma panorama geral sobre a metodologia epidemiológica aplicada ao campo de estudo de gênero, sexualidade e saúde reprodutiva. Fornece uma revisão sobre o tema, bem como exercícios de aplicação das técnicas, avaliação crítica de desenhos de estudo e desenho de um projeto de pesquisa.

TÓPICOS:

Objeto e Método da Investigação Epidemiológica
Aplicações da Epidemiologia no Campo de Gênero, Sexualidade. e Saúde Reprodutiva.
Noções de estatística/ Noções de amostragem

Bancos de dados e instrumentos de coleta
Medindo Ocorrência de Eventos e agravos a saúde
Analisando a situação de saúde
Determinantes e Fatores de risco
Pesquisa Bibliográfica
Avaliação de eficiência de medidas profiláticas e terapêuticas
Avaliação da confiabilidade de testes diagnósticos e de screening
Análise e Interpretação de dados epidemiológicos

Bibliografia

AQUINO, E. M. L.; ARAÚJO, T. V. B.; MARINHO, L. F. B. Padrões e tendências em saúde reprodutiva no Brasil: bases para uma análise epidemiológica. In: GIFFIN, K.; COSTA, S. H. (orgs.). **Questões da saúde reprodutiva**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998. Cap.11, p.187-204.

BARRETO, M. L. Por uma epidemiologia da saúde coletiva. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.104-122, ago.1998.

_____. A epidemiologia, sua história e crises: notas para pensar o futuro. In: COSTA, D. C. (org.). **Epidemiologia: teoria e objetivo**. São Paulo: Hucitec, 1990. p.19-38.

CONTANDRIOPOULOS, A. P.; et al. Avaliação na área de saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ, Z. M. A. (ed.). **Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997. Cap.2, p.29 - 47.

COOK, T. D. Lessons learned in evaluation over the past 25 years. In: CHELIMSKY, E.; SHADISH, W. R. (eds.). **Evaluation for the 21st Century: a handbook**. Thousand Oaks: SAGE Publications, 1997. Cap.2, p.30-51.

CORRÊA, S. "Saúde reprodutiva", gênero e sexualidade: legitimação e novas interrogações. In: GIFFIN, K.; COSTA, S. C. (orgs.). **Questões de saúde reprodutiva**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999. Cap. 2, p.39-49.

GADAMER, H. G. Acerca do filosófico na ciência e do científico na filosofia. In: _____. **A razão na época da ciência**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. p.9-25.

GOODE, W. J.; HATT, P. K. Como construir um questionário. In: _____. **Métodos em pesquisa social**. 4.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972. p.171-218 e p.269-298.

GRANGER, G. G. Ciências formais e ciências da empiria. In: _____. **A ciência e as ciências**. São Paulo: UNESP, 1994. Cap. 4, p.59-84.

GUEDES, M. L. S.; GUEDES, J. S. **Bioestatística: para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; Brasília: CNPq, 1988. Cap. 3, 4, 5, 6, 13 e 14, p. 33-77/151-1790.

HENNEKENS, C. H.; BURING, J. E. Intervention studies. In: _____. **Epidemiology in medicine**. Boston/Toronto: Little, Brown and Company, 1986. Cap.8, p.178-212.

KELSEY, J. L.; THOMPSON, W. D.; EVANS, A. S. Cross-sectional and other types of studies. In: _____. **Methods in observational epidemiology**, New York: Oxford University Press, 1986. Cap.8, p.187-210.

RORTY, R. Ciência enquanto solidariedade. In: _____. **Objetivismo, relativismo e verdade: escritos filosóficos I**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997. p.55-68.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Variáveis epidemiológicas. In: ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. p.145-146 e 157-182.

VIEIRA DA SILVA, L. M.; FORMIGLI, V. L. A. Avaliação em saúde: limites e perspectivas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.10, n.1, p.80-91, jan./mar.1994.

VIEIRA DA SILVA, L. M. The field of evaluation and the sur mesure strategy. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p.247-248, abr./jun.1999. (versão em português também disponibilizada).

WINGO, P. A.; et al. **Epidemiología aplicada a la salud reproductiva**. WHO/HRP/EPID, 1996. Cap.3, p.69-87, 287-326 e 347-423

WEINBERG, C. R.; WILCOX, A. J. Reproductive epidemiology. In: ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology: second edition**. Philadelphia: Lippincott-Raven, 1998. Cap. 29, p.585-608.